

PET ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DE ESCOTEIROS ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Teles de Oliveira¹
Tycianne Karoline Garção Nascimento¹
Rute Nascimento Oliveira¹
Clara Santana Sousa¹
Luana Brunelly Araujo de Lima¹
Camille Narcizo Cardoso¹
Erely Ruama Santos Santana¹
Adriellen Pinto Carvalho¹
Ingrid Emmily Reis Santos¹
Mikaely Apraecida Gois Oliveira¹
Camila Nasiozeno Batista Brandão¹
Larissa Maria Souza dos Reis¹
Daianne Cardinali Rego²
Ana Carla Ferreira Silva dos Santos³
Edilene Curvelo Hora Mota⁴

Introdução: O método escoteiro com sua proposta educativa tem a finalidade de incentivar as capacidades e interesses de cada jovem por meio da estimulação de descobertas, superação de desafios, experimentação de aventuras, resolução de problemas e exploração de ambientes, a fim de promover o autodesenvolvimento. Assim, nota-se que as atividades dos escoteiros requerem habilidade, destreza, autoconfiança, e muitas são verdadeiras aventuras. Por isso, faz-se necessário que os mesmos tenham conhecimento acerca de primeiros socorros. O objetivo do estudo é relatar a experiência da capacitação sobre Suporte Básico de Vida, realizado em março de 2016, dirigido aos escoteiros com idades entre 7 e 18 anos, no município de Aracaju-Sergipe. Metodologia: Inicialmente houve o planejamento com levantamento das necessidades dos escoteiros *Baden-Powell* informados pela coordenação. A seguir foram divididas as temáticas com os petianos e realizado o estudo com preparação das aulas para treinamento prévio, a fim de aprimorar a apresentação. A capacitação teórico-prática propriamente dita abordou os temas: primeiro atendimento, envenenamento, transporte de acidentados, desidratação, reanimação cardiopulmonar, queimaduras, intoxicação, crise convulsiva e hemorragia. Por fim, foi realizada a avaliação da atividade. Resultados: A interação entre os alunos e escoteiros foi relevante para o andamento da capacitação, pois estes relataram casos, desmistificaram ideias, e demonstraram interesse ao sanar dúvidas em relação ao conteúdo. Além disso, colocaram em prática os assuntos abordados, o que contribuiu para a aprendizagem. Considerações Finais: Houve aprendizagem e troca de experiências entre os escoteiros e o grupo PET enfermagem acerca do suporte básico de vida.

¹ Bolsista do PET Enfermagem, graduanda em enfermagem na UFS.

² Mestranda pela UFS. Colaboradora do PET Enfermagem

³ Professora Assistente da UFS Campus Lagarto. Colaboradora do PET Enfermagem

⁴ Professora Associada da UFS campus Aracaju. Tutora do PET Enfermagem